



ASSOCIAÇÃO CASA FAMILIAR RURAL ESPERANÇA
Rua 25 de Dezembro, 191 - IPORÃ DO OESTE – SC
CEP 89899-000 Fone: (49) 3634 – 1402
e-mail: cfesperanca@sed.sc.gov.br

.3 OBJETIVOS:

- Educar para a cidadania, para a vida em comunidade, para as soluções de problemas individuais e coletivos, para formação de agricultores com conhecimentos amplos e específicos da realidade em que atuam.
- Desencadear um programa de profissionalização de agricultores, através de um trabalho educativo que envolva: escola, família e comunidade.
- Estimular o filho do agricultor sobre a importância de sua permanência no meio rural e desmistificar a ideia de que ao evadir-se do campo teriam vida mais fácil nos centros urbanos.
- Oferecer educação de qualidade aos filhos dos agricultores, de modo que eles desenvolvam projetos experimentais em suas propriedades, aprendendo a trabalhar com saúde, segurança obtendo melhoria para toda a família.
- Desencadear um trabalho de aproximação com todas as comunidades e articulação com instituições, com vistas a provocar melhorias, beneficiando todos os envolvidos.
- Provocar e facilitar o desenvolvimento de ações educativas baseadas nos princípios da Educação Comunitária, geradas na Casa Familiar Rural.
- Valorizar a cultura e as experiências dos alunos como fonte de conhecimento válido, utilizando-as como ponto de partida para transformações de suas condições de vida.
- Estimular os alunos a compartilhar suas próprias experiências, opiniões e sentimentos, de modo que permita ao monitor seu conhecimento e a compreensão da realidade na qual irá atuar.
- Reforçar os princípios de respeito pelos valores culturais das comunidades envolvidas na Casa Familiar Rural, aceitando-os como ponto de partida para o diálogo, permitindo assim aprofundar o conhecimento da realidade.
- Propiciar o envolvimento de monitores e representantes da Associação da Casa Familiar Rural no diálogo educativo, compartilhando com o grupo suas próprias experiências e sua própria dimensão humana como requisito indispensável a criação de um clima de confiança mútua.
- Instrumentalizar os jovens agricultores com conhecimentos mais amplos sobre as diversas ciências e conhecimentos específicos das ciências agrárias para uma formação de cidadãos críticos, criativos e atuantes nos processos decisórios da comunidade (agricultura, política, economia, cultura, entre outros).
- Fomentar no jovem rural o sentido de comunidade, vivência grupal e desenvolvimento do espírito associativo e solidário, além de desenvolver a consciência de que é possível – através de técnicas de produção adequadas, de transformação, de comercialização – viabilizar uma agricultura familiar sustentável, sem agressão e prejuízos ao meio ambiente.